



Educação Ambiental: concepções e perspectivas no Plano de Manejo do Parque Estadual do Prosa, Campo Grande-MS

Marcos Vinicius Campelo Junior ¹
Wilson Clério Paulus ²

Resumo

Este artigo tem o objetivo de caracterizar a concepção de Educação Ambiental expressa no documento do Plano de Manejo do Parque Estadual do Prosa. O plano de manejo trata-se de um documento técnico para presidir o uso da área e o manejo dos recursos naturais das Unidades de Conservação, uma vez que é fundamental para a gestão do parque organizar com clareza as estratégias do seu programa de educação ambiental no uso público. Foi realizada uma análise documental, de natureza qualitativa, do Plano de Manejo com as categorias de macrotendências de Educação Ambiental Conservadora, Pragmática e Crítica. Os resultados mostram que há características das três macrotendências, havendo o predomínio das tendências Conservadora e Pragmática. Sendo assim, mesmo o documento sendo técnico e objetivo, surge a necessidade de repensar a forma como é abordada a Educação Ambiental no plano para que essas atividades tenham efeito educador.

Palavras-chave: Documento; Macrotendências; Unidade de Conservação.

¹ Doutorando em Ensino de Ciências – PPEC/INFI/UFMS, campelogeografia@gmail.com.

² Mestre em Ciências Ambientais– Universidade Estadual de Goiás (UEG). wilsonclerio@yahoo.com.

Educação Ambiental: concepções e perspectivas no Plano de Manejo do Parque Estadual do Prosa, Campo Grande-MS

Marcos Vinicius Campelo Júnior; Wilson Clério Paulus

Em virtude do panorama atual de uma crise da civilização, emerge a necessidade de transformações para sobrepujar as injustiças ambientais, a desigualdade social, a apropriação da natureza e da própria humanidade (LEFF 2006). Nesse cenário, a Educação Ambiental (EA) assume papel preponderante no enfrentamento dessa crise socioambiental, com o compromisso de mudança de valores, atitudes, sentimentos e quebra de paradigmas – uma EA crítica, enfatizada por Loureiro (2012), que se integra em sua lógica de ação e reflexão para transformação das relações de seres humanos entre si e entre estes e o meio ambiente, afastando, assim, formas de EA de caráter moralista, reducionista, ingênuo, sem fundamentação teórica e descomprometidas com mudanças reais.

A temática ambiental e sua complexidade têm sido o mote de debates e escritas nas últimas décadas e sua importância tem a cada dia tomado maior espaço (LOUREIRO 2012). Os problemas ambientais, a exemplo disso, têm se tornado um convite a novas reflexões, na tentativa de propor e encontrar soluções sustentáveis por parte de diversos profissionais.

Levando em consideração que o Brasil é detentor de expressiva biodiversidade em seu território, nas últimas décadas tem aumentado consideravelmente a pressão sobre os recursos naturais e, por conseguinte, aos serviços ambientais nas áreas naturais. Diante disso, as Unidades de Conservação (UC) se apresentam como um dos meios de salvaguardar uma parcela dos ecossistemas, mas também como espaços que possibilitam pesquisas científicas, turismo ecológico e possuem grande potencial para o desenvolvimento de atividades de EA.

Não obstante, a criação de uma UC como medida única de conservação ambiental, não é suficiente, tendo em vista que são espaços que devem ser aproveitados de forma sustentada com programas educativos para uso público, a fim de fomentar o conhecimento e o respeito na relação humanidade e ambiente.

A EA vem sendo trabalhada como prática em diversos âmbitos e locais na sociedade. Desse modo, as UC são locais propícios para desenvolver programas de EA com os visitantes, que podem ser com a comunidade do seu entorno (rural ou urbana) ou de outras localidades mais distantes, sendo no processo de educação formal e não formal, tendo a participação das escolas e universidades no processo formativo nos parques como aula de campo ou ainda com ações educativas com turistas.

Com relação às recomendações em legislação da EA para UC, a lei nº 9.985/2000, do Sistema Nacional de Unidades de Conservação, aborda sobre a implantação de programas de educação

Educação Ambiental: concepções e perspectivas no Plano de Manejo do Parque Estadual do Prosa, Campo Grande-MS

Marcos Vinicius Campelo Júnior; Wilson Clério Paulus

ambiental com o intuito de: "favorecer condições e promover a educação e interpretação ambiental, a recreação em contato com a natureza e o turismo ecológico" (BRASIL 2000: 07). À vista disso, as UC se configuram como espaços públicos que devem ser discutidos, reconhecidos e aproveitados, pois são de extrema relevância para o desenvolvimento da EA como prática social e constituição do público visitante como cidadão.

Para a implantação e o funcionamento da gestão do uso público das UC é necessário elaborar o Plano de Manejo, uma vez que o mesmo é um instrumento dinâmico que tem como objetivo estabelecer diretrizes para as atividades a serem desenvolvidas no interior e entorno das UC, constituindo-se como um instrumento de planejamento para a gestão da UC e de seu entorno (BRASIL 2009). O Sistema Nacional de Unidades de Conservação define o Plano de Manejo como:

Documento técnico mediante o qual, com fundamento nos objetivos gerais de uma Unidade de Conservação, se estabelece o seu zoneamento e as normas que devem presidir o uso da área e o manejo dos recursos naturais, inclusive a implantação das estruturas físicas e necessárias à gestão da unidade (BRASIL 2000).

Diante disso, desenvolveu-se uma pesquisa para caracterizar a concepção de Educação Ambiental expressa no documento do Plano de Manejo do Parque Estadual do Prosa (PMPEP), uma vez que é fundamental para a gestão do parque refletir sobre as estratégias do seu programa de EA.

A concepção foi analisada dentro de três macrotendências, já que a EA pode ser desenvolvida de diversas formas, metodologias e com ideário diferente, por tanto, possui muitas nomenclaturas. A respeito disso, Carvalho (2001, p.44) indaga: "Em primeiro lugar, caberia perguntar: existe uma educação ambiental ou várias? Será que todos os que estão fazendo educação ambiental comungam de princípios pedagógicos e de um ideário ambiental comuns?". A resposta é não. Algo que pode ser notado na diversidade de correntes de EA existentes: popular, crítica, política, formal, comunitária, não formal, para o desenvolvimento sustentável, ao ar livre, conservacionista, socioambiental, para solução de problemas, alfabetização ecológica e educação no processo de gestão ambiental.

Na tentativa de compreender a concepção de EA do PMPEP, utilizou-se a categorização das macrotendências (ICMBIO 2016):

- EA Conservadora: distanciada da dinâmica social e política; apoia-se nos princípios da ecologia, na valorização da dimensão afetiva e na mudança dos comportamentos individuais; não questiona a estrutura social vigente em sua totalidade.

Educação Ambiental: concepções e perspectivas no Plano de Manejo do Parque Estadual do Prosa, Campo Grande-MS

Marcos Vinicius Campelo Júnior; Wilson Clério Paulus

- EA Pragmática: Compensação para corrigir a imperfeição do sistema produtivo; percebe o meio ambiente como uma mera coleção de recursos naturais em processo de esgotamento; desconsidera a distribuição desigual dos custos e benefícios da apropriação dos bens naturais.

- EA Crítica: revisão crítica dos fundamentos que proporcionam a dominação do ser humano; busca enfrentamento político das desigualdades e da injustiça socioambiental; oposição às tendências conservadoras e comportamentais; forte viés sociológico e político.

1. O Parque Estadual do Prosa

Os Parques Nacionais têm como desígnio a preservação de ecossistemas naturais de proeminente importância ecológica, o que permite a prática de pesquisas científicas, o desenvolvimento de atividades de Educação Ambiental e de interpretação, de recreação e de turismo ecológico. Segundo estas características, os parques são agrupados como Unidades de Proteção Integral.

Na conjuntura do estado de Mato Grosso do Sul há parques importantes, como o Parque Nacional da Serra da Bodoquena, Parque Nacional das Emas (MS, GO, MT) e Parque Nacional de Ilha Grande (MS, PR). Na zona urbana do município de Campo Grande existem alguns parques urbanos: Parque das Nações Indígenas, Parque do Sóter, Parque dos Poderes, Parque Florestal Antônio de Albuquerque, Parque Estadual Matas do Segredo e Parque Estadual do Prosa.

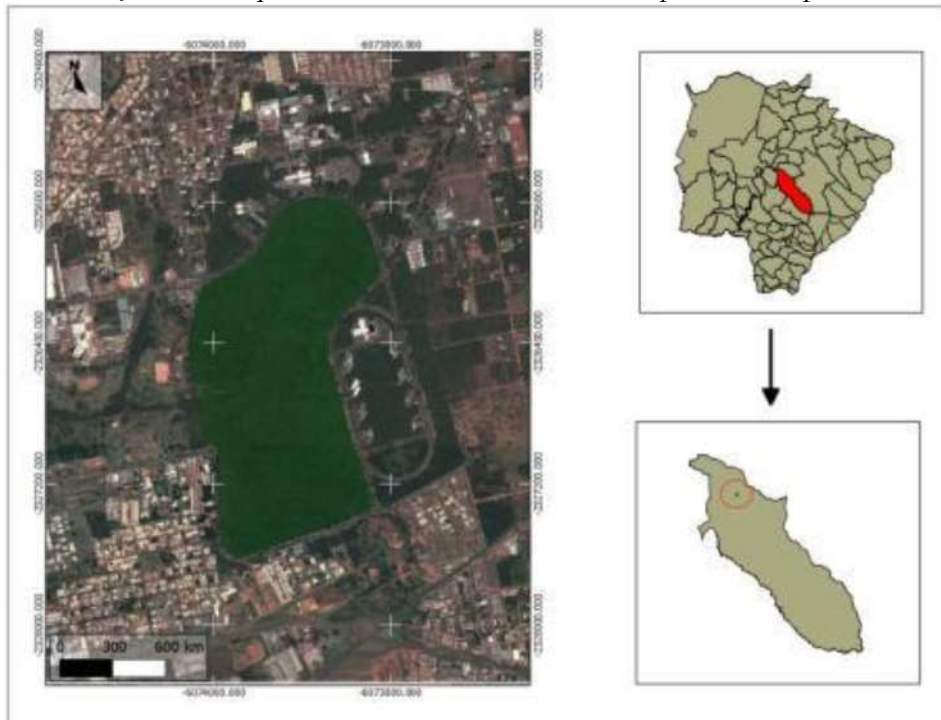
Para a pesquisa foi escolhido o Parque Estadual do Prosa (PEP), que foi criado pelo Decreto Estadual nº 10.783/2002 e seu território abrange parte da área urbana do município de Campo Grande. A área tem a representação de diferentes fitofisionomias do bioma cerrado, presença de fauna específica dessa formação e, ainda, abriga nascentes do Córrego Prosa. Há, também, dentro do território do parque o Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS), que recolhe animais silvestres em situação de vulnerabilidade, cuida e devolve ao seu habitat.

O PEP tem a particularidade de estar dentro da zona urbana da cidade de Campo Grande e ter em suas proximidades vizinhas o Parque (recreativo) das Nações Indígenas e o Parque dos Poderes, onde se encontram as secretarias de estado de MS.

Educação Ambiental: concepções e perspectivas no Plano de Manejo do Parque Estadual do Prosa, Campo Grande-MS

Marcos Vinicius Campelo Júnior; Wilson Clério Paulus

Figura 1. Localização do Parque Estadual do Prosa no município de Campo Grande - MS.



Fonte: Google Earth, 2016.

Segundo o plano de manejo do Parque Estadual do Prosa (2011), este possui área de 135 hectares com características ambientais, sociais, culturais e históricas diferenciadas. Sua projeção tem como intuito a preservação de remanescentes dos Cerrados e as nascentes do Córrego Prosa e, entre os objetivos, há a proposta de Educação Ambiental e do ecoturismo, visando fomentar contato com a natureza.

2. Procedimentos metodológicos

Esse artigo relata uma pesquisa exploratória, documental com abordagem qualitativa, visto que na EA e mesmo em suas diversas correntes tratam de fenômenos sociais e políticos complexos. Em consonância com a análise do documento do plano de manejo, Bogdan e Biklen (1999) definem que a abordagem qualitativa leva para parâmetros que permitem refinar o estudo e recolher dados mais precisos e centrados em um determinado contexto, que induz a um modelo investigativo de natureza aberta e analítica do processo investigativo e não somente para aspectos de causa e efeito.

A partir da fonte primária da pesquisa, o PMPEP, buscou-se extrair significados explícitos e implícitos do documento para delinear suas concepções e assim a forma de EA pretendida. Para isso, foi utilizado técnicas da Análise do Conteúdo de Bardin (2009), que propõe sustentar-se na concepção

Educação Ambiental: concepções e perspectivas no Plano de Manejo do Parque Estadual do Prosa, Campo Grande-MS

Marcos Vinicius Campelo Júnior; Wilson Clério Paulus

da comunicação como processo não acabado e que pode trazer contradições, influências metodológicas, direcionamentos externos, omissões e outras variáveis de relevância.

Para a realização da análise do documento, foram seguidas, de forma adaptada ao objetivo da pesquisa, as seguintes etapas com base na técnica com a leitura do *Corpus*³ textual:



Figura 2. Análise de conteúdo (organograma adaptado de Bardin, 2009).

A Pré-análise⁴ é a fase organizativa e tem como missão sistematizar as ideias iniciais. O contato inicial com o documento na leitura flutuante é primordial para conhecê-lo e ter as primeiras impressões que serão importantes na formulação das hipóteses a respeito do questionamento.

A fase de Exploração do Material consistiu nas operações de codificação dos dados brutos material, sendo um processo em que os dados são transformados sistematicamente e agregados a

³ Segundo Bardin, corpus é o conjunto dos documentos tidos em conta para serem submetidos aos procedimentos analíticos.

⁴ A missão de Escolha dos Documentos não foi considerada, pois o documento a ser analisado é único.

Educação Ambiental: concepções e perspectivas no Plano de Manejo do Parque Estadual do Prosa, Campo Grande-MS

Marcos Vinicius Campelo Júnior; Wilson Clério Paulus

unidades. Estas permitem uma descrição exata das características pertinentes do conteúdo (BARDIN 2009).

O Tratamento dos Resultados Obtidos e Interpretação é o momento de refinar os resultados e validá-los. Os resultados obtidos, a confrontação sistemática com o material e o tipo de inferências alcançadas, podem servir de base a uma outra análise disposta em torno de novas dimensões teóricas, ou praticada graças a técnicas diferentes (BARDIN 2009: 101).

Posteriormente, foi analisada concepção de EA dentro de três macrotendências: EA Conservadora, EA Pragmática e EA Crítica (ICMBIO 2016).

3. Concepções de educação ambiental no Plano de Manejo

Ao se analisar e discutir a EA, percebe-se que há uma pluralidade de discursos e metodologias a respeito do campo. Sendo comum formar visões pedagógicas diferenciadas dentre os diversos profissionais que trabalham com a EA. Nessa perspectiva, Lucie Sauvé corrobora:

Quando se aborda o campo da educação ambiental, podemos nos dar conta de que apesar de sua preocupação comum com o meio ambiente e do reconhecimento do papel central da educação para a melhoria da relação com este último, os diferentes autores (pesquisadores, professores, pedagogos, animadores, associações, organismos, etc.) adotam diferentes discursos sobre a EA e propõem diversas maneiras de conceber e de praticar a ação educativa neste campo (SAUVÉ 2005: 17).

A pesquisa que originou o presente artigo revelou certas características importantes a respeito das concepções de EA expressa no documento analisado. Características que, desde o início da análise, evidenciaram o trânsito entre as três macrotendências, tendo assim características plurais no corpus documental. Nesta sessão são apresentadas reflexões sobre o conjunto das análises do conteúdo do documento.

Pode-se observar que em diversos trechos do PMPEP é citada a EA, o turismo e a pesquisa como objetivos a serem norteadores das atividades do parque. Todavia, estas atividades são apresentadas de forma desconexas, como se a EA não fosse considerada junto à recreação, o turismo de visitação, e mesmo a EA como parte da atividade de pesquisa no parque. A exemplo disso, nas respectivas sessões de Contextualização e no Encarte 4 dos Objetivos do plano fica evidenciado:

Seu principal objetivo é preservar amostras de ecossistemas do cerrado, espécies da flora e fauna nele associadas, as nascentes do Córrego Prosa, a valorização do patrimônio paisagístico e cultural da região, objetivando sua utilização para fins de pesquisa científica, educação ambiental, recreação e turismo em contato com a natureza. (02)

Considerando os objetivos nacionais de conservação, as características regionais, bem como seu objetivo de preservar amostras de ecossistemas do Cerrado, espécies da

Educação Ambiental: concepções e perspectivas no Plano de Manejo do Parque Estadual do Prosa, Campo Grande-MS

Marcos Vinicius Campelo Júnior; Wilson Clério Paulus

flora e fauna nele associadas, as nascentes do córrego Prosa, a valorização do patrimônio paisagístico e cultural da região, objetivando sua utilização para fins de pesquisa científica, educação ambiental, recreação e turismo em contato com a natureza [...] (03)

Diante dos trechos supracitados, surge como característica principal, a dissociação entre as atividades em questão, sendo uma forte característica da tendência Conservadora. Tendência que possui correntes de pensamento individualista e de compartimentalização da EA, sem intenção de relacioná-la a outras atividades possíveis. Além disso, apresenta um viés que se mostra incapaz de relacionar a complexidade da problemática ambiental sem questionamentos, prevalecendo somente à demonstração paisagística e seus elementos.

No Encarte 4 de Planejamento do parque, página 47, há orientações para investimentos em atividades relacionadas educativas com elaboração e produção de materiais pedagógicos (cartilhas, folders, vídeos, etc). Tem-se uma proposta importante para o desenvolvimento da EA, porém não os relaciona com os materiais com os visitantes (professores, estudantes, turistas) ou mesmo a equipe de funcionários do parque. Percebe-se, então, característica Conservadora e Pragmática, devido ao distanciamento da dinâmica social dos sujeitos que por ventura farão parte do processo educativo.

Na sessão de Áreas de Influências: análises e recomendações, o plano expõe característica da tendência Crítica. Nesta tendência é observada a democratização do parque e a aproximação com a realidade local/regional de vivência dos sujeitos para formação do cidadão crítico, assim dando oportunidade no questionamento da realidade (ICMBIO, 2016).

O Parque Estadual do Prosa vêm atender as necessidades prementes de lazer e educação ambiental, principalmente da cidade de Campo Grande e proximidades. Esta unidade representa um dos principais instrumentos de formação da opinião pública sobre o valor natural, cultural das unidades de conservação para a sociedade sul-mato-grossense, através de atividades recreativas, turísticas e educativas (p. 30).

No Subprograma de EA no item Atividades e Normas, propõe como atividade:

Subsidiar os Subprogramas de Relações Públicas e Educação Ambiental, para a disseminação de informações sobre a legislação ambiental, através dos meios de comunicação e para as escolas situadas na Área de Influência e Perímetro Urbano de Campo Grande (p.56).

A proposta da atividade recomenda a disseminação de informações sobre a legislação ambiental relacionada à UC, no entanto não propõe provocar o questionamento da necessidade da legislação para discussões mais aprofundadas. Portanto traz características das tendências Conservadora e Pragmática.

Educação Ambiental: concepções e perspectivas no Plano de Manejo do Parque Estadual do Prosa, Campo Grande-MS

Marcos Vinicius Campelo Júnior; Wilson Clério Paulus

É possível observar também tendências de EA Conservadora no decorrer do documento apoiando-se nos princípios da ecologia, na valorização da dimensão afetiva do sujeito e na mudança dos comportamentos individuais. Sem nenhuma proposta de provável questionamento da situação socioambiental do parque ou mesmo do seu entorno.

4. Considerações Finais

O plano de manejo é um documento técnico e objetivo, tendo autonomia relativa, por ser, no momento de sua elaboração, influenciado política governamental vigente, pois a implementação de uma área de proteção quase sempre acontece sob uma relação de poder, interesses e de grandes investimentos. Contudo, as áreas protegidas necessitam de um plano de manejo eficiente, pensado e elaborado na etapa de planejamento e criação da UC para atingir seus objetivos, tendo em vista que a EA deve ser prevista no plano, de acordo com o SNUC.

Não obstante, a Educação Ambiental acomoda uma série de práticas e ações que estabelece vínculos com distintas dimensões de pensa-la (CARVALHO 2001). Em vista disso, as diferentes correntes objetivam mudanças sociais e culturais frente aos problemas socioambientais enfrentados. Referindo-se à EA e as características identificadas relacionadas às tendências expressas no Plano de Manejo do Parque Estadual do Prosa, os resultados mostram que há características das três macrotendências, havendo o predomínio das tendências Conservadora e Pragmática.

Sendo assim, surge a necessidade de repensar a forma como é abordada a Educação Ambiental no plano de manejo para que as atividades educativas propostas no parque sejam críticas e reflexivas para discussões que levem o público visitante a questionamentos sobre o modelo atual que afeta a relação humanidade e ambiente. Visto que, os planos de manejo são documentos de suma importância para direcionar a gestão de todos os programas de atividades das UC. Todavia, esta pesquisa não pretendeu e nem poderia esgotar as discussões a respeito das abordagens da EA do Plano de Manejo do Parque Estadual do Prosa, nem tampouco expor dados que permitam revelar “o caminho certo”, mas corroborar para discussões que permitam encontrar caminhos para uma Educação Ambiental que possam contribuir para os planos das UC.

Educação Ambiental: concepções e perspectivas no Plano de Manejo do Parque Estadual do Prosa, Campo Grande-MS

Marcos Vinicius Campelo Júnior; Wilson Clério Paulus

Referências

BARDIN L 2009. *Análise de Conteúdo*. Ed. 70, LTDA. Lisboa, Portugal .

BODGAN RC; BIKLEN SK 1999. *Investigação qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto Editora: Porto.

BRASIL 2009. *Diretrizes para Estratégia Nacional de Comunicação e Educação Ambiental em Unidades de Conservação*. Instituto Chico Mendes. Brasília-DF.

BRASIL 2000. *Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza*. Lei nº 9.985.

CARVALHO ICM 2001. Qual Educação Ambiental? Elementos para um Debate sobre Educação in: *Revista Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável*, vol. 2, no. 2, Porto Alegre.

ICMBIO 2016. *Educação Ambiental em Unidades de Conservação: Ações voltadas para Comunidades Escolares no contexto da Gestão Pública da Biodiversidade* (Guia informativo, orientador e inspirador). Brasília: MMA/WWF.

LEFF E 2006. *Epistemologia Ambiental*. Cortez, São Paulo.

LOUREIRO CFB 2012. *Trajetórias e fundamentos da educação ambiental*. Cortez, São Paulo.

MATO GROSSO DO SUL, Secretaria de Estado de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia - SEMAC. Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul – IMASUL. *Plano de Manejo Parque Estadual do Prosa. Campo Grande-MS*, 2011.

SAUVÉ, L. Uma cartografia das correntes em Educação Ambiental. In: SATO, Michèle; CARVALHO, Isabel C. Moura (Orgs.). *Educação Ambiental*. Porto Alegre: Artmed, 2005, p.17-44.

Educação Ambiental: concepções e perspectivas no Plano de Manejo do Parque Estadual do Prosa, Campo Grande-MS

Marcos Vinicius Campelo Júnior; Wilson Clério Paulus

Environmental Education: conceptions and perspectives in the Management Plan of Prosa State Park, Campo Grande-MS

Abstract

This article aims to characterize the concept of Environmental Education expressed in the document of the Management Plan of Prosa State Park. The management plan is a technical document to preside over the use of the area and the management of the natural resources of the Conservation Units, since it is fundamental for the park management to organize clearly the strategies of its environmental education program in the Public use. A qualitative documentary analysis was carried out of the Management Plan with the categories of macro trends of Conservative, Pragmatic and Critical Environmental Education. The results show that there are characteristics of the three macro trends, with the predominance of the Conservative and Pragmatic tendencies. Thus, even the document being technical and objective, there is a need to rethink the way Environmental Education is approached in the plan so that these activities have an educative effect.

Keywords: Document; Macrotendences; Conservation Unit.